



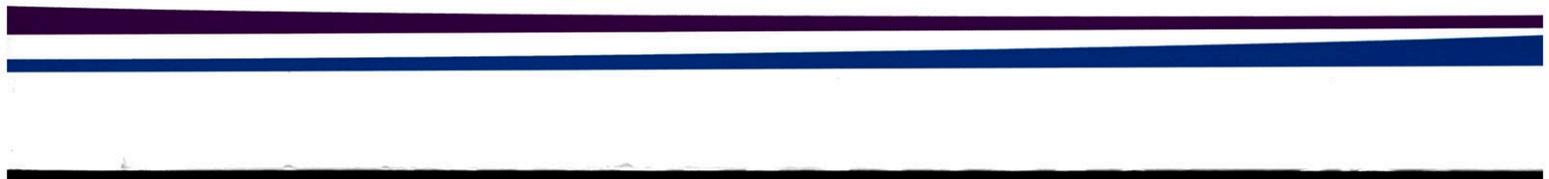
**IPG** Politécnico  
|da|Guarda  
Polytechnic  
of Guarda

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Farmácia

Ricardo Alexandre Paulo Barbeiro

julho | 2013





**Escola Superior de Saúde**  
Instituto Politécnico da Guarda

---

# RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL II

RICARDO ALEXANDRE PAULO BARBEIRO

CURSO FARMÁCIA - 1º CICLO

Julho | 2013



**Escola Superior de Saúde**  
Instituto Politécnico da Guarda

---

CURSO FARMÁCIA - 1º CICLO  
4º ANO / 2º SEMESTRE

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROFISSIONAL II**  
**ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA**

DISCENTE: RICARDO ALEXANDRE PAULO BARBEIRO

ORIENTADOR: DOCENTE SANDRA CRISTINA DO ESPIRITO SANTO VENTURA

SUPERVISOR: DRª CATARINA ISABEL P. PALMA MAIO

JULHO | 2013

*“Deus quer, o Homem sonha, a obra nasce”*

(Fernando Pessoa)

Presto o meu sincero agradecimento a todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para que a realização deste Estágio fosse possível. Principalmente a toda a equipa da Farmácia Maio, que se demostrou sempre pranta e disponível para me ensinar um pouco mais.

Obrigado a Todos!

## ABREVIATURAS/ SIGLAS

ANF – Associação Nacional de Farmácias

ARS – Administração Regional de Saúde

CNP – Código Nacional do Produto

DCI – Denominação Comum Internacional

FEFO – First Expired First Out

FIFO – First In First Out

IVA – Imposto de Valor Acrescentado

MNSRM – Medicamento(s) não sujeito(s) a receita médica

MSRM – Medicamento(s) sujeito(s) a receita médica

PCHC – Produtos de Cosmética e Higiene Corporal

PVP – Preço de Venda ao Público

SNS – Sistema Nacional de Saúde

## ÍNDICE DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1: Zona de Atendimento .....                          | 13 |
| Figura 2: Área de PCHC .....                                 | 14 |
| Figura 3: Puericultura .....                                 | 14 |
| Figura 4: Cuidados Capilares .....                           | 14 |
| Figura 5: Gabinete do Utente .....                           | 14 |
| Figura 6: Gavetas Deslizantes .....                          | 15 |
| Figura 7: Estantes .....                                     | 15 |
| Figura 8: Laboratório .....                                  | 16 |
| Figura 9: Sala de receção de encomendas .....                | 16 |
| Figura 10: Armazém .....                                     | 17 |
| Figura 11: Aparelho Omron® .....                             | 36 |
| Figura 12: Aparelho AccuChek® e Aparelho Glucocard Mx® ..... | 37 |
| Figura 13: Contentor do ValorMed .....                       | 39 |

## ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| <b>0. INTRODUÇÃO</b> .....  | 8  |
| <b>1. CARATERIZAÇÃO DA FARMÁCIA MAIO</b> .....                                  | 10 |
| 1.1. RECURSOS HUMANOS .....   | 11 |
| 1.2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO .....   | 11 |
| 1.3. SISTEMA INFORMÁTICO .....  | 11 |
| 1.4. INFRA – ESTRUTURAS .....   | 12 |
| <b>1.4.1. Zona de Atendimento</b> .....   | 13 |
| <b>1.4.2. Gabinete do Utente</b> .....  | 14 |
| <b>1.4.3. Zonas de Armazenamento</b> .....                                      | 15 |
| <b>1.4.4. Laboratório</b> .....   | 16 |
| <b>1.4.5. Sala de Receção de Encomendas e Armazenamento</b> .....               | 16 |
| <b>1.4.6. Armazém</b> .....   | 17 |
| <b>1.4.7. Sala da Direção Técnica</b> .....                                     | 17 |
| <b>2. CIRCUITO DO MEDICAMENTO</b> .....   | 18 |
| 2.1. SELECÇÃO E AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS ..... | 18 |
| <b>3.3.1. Encomenda por Modem</b> .....   | 19 |
| <b>3.4.3.3.2. Encomenda Direta</b> .....  | 20 |
| <b>3.1.3. Encomenda por telefone</b> .....                                      | 20 |
| 3.2. RECEÇÃO E CONFERÊNCIA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS ...  | 21 |
| <b>3.2.1. Devoluções</b> .....  | 22 |
| <b>3.2.2. Controlo de Prazos de Validade</b> .....                              | 23 |
| 3.3. ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS .....        | 23 |
| 3.4. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS .....             | 24 |
| <b>3.4.1. Dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica</b> .....          | 26 |
| <b>3.4.2. Dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica Especial</b> ..... | 29 |
| <b>3.4.3. Dispensa de Medicamentos não Sujeitos a Receita Médica</b> .....      | 30 |
| <b>3.4.4. Preparação de Medicamentos Manipulados</b> .....                      | 32 |
| <b>3. TRATAMENTO DO RECEITUÁRIO E FACTURAÇÃO</b> .....                          | 34 |
| <b>4. DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS</b> .....           | 36 |
| 4.1. AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL .....  | 36 |
| 4.2. DETERMINAÇÃO DA GLICEMIA .....   | 38 |



|   |           |
|---|-----------|
| 4.3. DETERMINAÇÃO DO COLESTEROL TOTAL ..... | 39        |
| <b>5. VALORMED .....</b>                    | <b>40</b> |
| <b>6. CONCLUSÃO .....</b>                   | <b>42</b> |
| <b>7. BIBLIOGRAFIA .....</b>                | <b>44</b> |
| <b>8. ANEXOS .....</b>                      | <b>45</b> |

## 0. INTRODUÇÃO

O presente relatório de estágio foi desenvolvido no âmbito da unidade curricular Estágio Profissional II, do 2º semestre do 4º ano do Curso de Farmácia – 1º Ciclo, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda.

O Estágio Profissional II é uma unidade curricular de cariz obrigatório, com o objetivo de desenvolver uma aprendizagem em contexto real, no qual se poderão colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos nas unidades curriculares que foram anteriormente frequentadas, possibilitando ao aluno o aperfeiçoamento das suas competências científicas e técnicas que serão posteriormente aplicadas aquando a sua entrada no mercado de trabalho.

O este Estágio decorreu entre os dias 4 de março de 2013 e 21 de junho de 2013. O estágio foi desenvolvido na Farmácia Maio Everlasting, Lda com um horário diário das 10h00 às 19h00 com uma pausa para almoço de uma hora, perfazendo desta forma as 500 horas de frequência obrigatória desta unidade curricular. A orientação deste estágio esteve sob a responsabilidade da Docente Sandra Cristina do Espírito Santo Ventura e a sua supervisão no local de estágio a cargo da Diretora Técnica da Farmácia Maio, Dr<sup>a</sup> Catarina Isabel P. Palma Maio.

Os objetivos gerais traçados para a realização deste estágio foram:

- Favorecer, em contexto real, a integração das aprendizagens que vão sendo desenvolvidas ao longo do curso, de modo que o perfil do estudante vá ao encontro das competências necessárias no âmbito da sua formação.
- Preparar o estudante para dar resposta às exigências da sociedade, promovendo a socialização e integração profissional (1).

Devendo o estudante, atingir no final do Estágio Profissional II os seguintes objetivos:

- Descrever competências científicas e técnicas que lhe permitam a realização de atividades subjacentes à profissão do Técnico de Farmácia, no enquadramento das várias áreas de intervenção profissional.
- Aplicar os princípios éticos e deontológicos subjacentes à profissão. Identificar, desenvolver e avaliar planos de intervenção adequadamente integrados numa equipa multidisciplinar.
- Responder aos desafios profissionais com inovação, criatividade e flexibilidade (1).

O desenvolvimento deste estágio visava a realização de uma série de atividades, relacionadas com o circuito do medicamento, designadamente a receção e conferência de encomendas, armazenamento de medicamentos e produtos farmacêuticos, dispensa e aconselhamento de medicamento não sujeitos a receita médica (MNSRM), dermocosmética, incluindo a interpretação de receitas médicas e aconselhamento ao doente. Porém foram realizadas outras atividades para além das que foram planeadas, como o tratamento de devoluções, elaboração de pedidos, tratamento das guias de remessa das encomendas, incluindo a separação das guias de psicotrópicos e estupefacientes, tratamento do receituário, prestação de serviços farmacêuticos (controlo da tensão arterial, colesterol total e glicémia), seguimento farmacoterapêutico a um utente da Farmácia Maio e organização geral do espaço físico da farmácia.

Com o este relatório pretende-se descrever todas as atividades realizadas no decorrer do Estágio Profissional II, com o objetivo de transmitir a todos os leitores do mesmo todas as experiências vividas, sendo inclusive uma ferramenta fidedigna para a avaliação do aluno.

A partir deste relatório será possível analisar até que ponto os objetivos inicialmente traçados foram alcançados e a que nível foram desenvolvidos. Por essa razão, ao longo deste relatório pretende-se caracterizar a farmácia na qual decorrer o estágio, a Farmácia Maio, pretendendo descrever todas as fases do circuito do medicamento, a funcionalidade do sistema informático, SIFARMA 2000 e descrever todos os serviços oferecidos pela mesma. A metodologia aplicada para a elaboração deste relatório baseou-se na consulta bibliográfica oficial na área da Farmácia e Saúde.

Em suma, a leitura do presente relatório irá proporcionar ao leitor uma visão ampla do Estágio Profissional II na Farmácia Maio, em Leiria, e todos os aspetos inerentes ao desenvolvimento do mesmo.

## 1. CARATERIZAÇÃO DA FARMÁCIA MAIO

O primeiro alvará da Farmácia Maio remonta ao ano de 1986 e a sua localização era numa pequena freguesia do concelho de Leiria chamada Barreira, sendo o seu primeiro proprietário e Diretor Técnico o Drº Esaú de Palma Maio. Esta Farmácia era uma mais-valia para toda a população nos arredores desta freguesia, visto que era a farmácia mais próxima a muitas das populações vizinhas, garantindo dessa forma o acesso a cuidados de saúde a muitos utentes que de outra forma não seriam prestados.

A Farmácia Maio sempre foi uma instituição caracterizada pelo esforço e dedicação do seu proprietário e de toda a sua família a todos os seus utentes. Essa dedicação é ainda hoje visível pela fidelidade que muitos dos utentes vão tendo à Farmácia Maio, afirmando muitos que a atenção e a dedicação que sempre encontraram nesta Farmácia vale a pena a deslocação que têm que fazer.

Com o passar dos anos, muitas mudanças foram ocorrendo. Em 2002 a Direção Técnica passou a ficar ao cargo da Drª Catarina Isabel P. Palma Maio, que ainda hoje se mantém nesse cargo, mantendo sempre toda a dedicação e amor à camisola que sempre caracterizou a Farmácia Maio. É a própria que indica que muitos dos utentes da Farmácia Maio a viram crescer, e que para ela é uma honra poder ajudar todos os dias esses mesmos utentes.

Após alguns anos à espera da autorização de transferência da Farmácia para uma freguesia vizinha, a mesma é dada no ano de 2010, sendo inaugurado um novo espaço da Farmácia Maio, no dia 5 de abril de 2010 na freguesia de Parceiros. Neste novo espaço foi possível começar a servir e a cuidar da saúde de novos utentes, mantendo muitos dos utentes da antiga Farmácia.

No ano de 2012 a Farmácia Maio, Lda decidiu aceitar uma parceria com o grupo Still The Same, e após a autorização de transferência da Farmácia na mesma freguesia, esta passou a funcionar no Leiria Shopping, em outubro de 2012. Desta forma a Farmácia Maio deixou de ser uma farmácia pequena, passando a servir uma nova realidade, com um espaço muito inovador, com uma maior abrangência de produtos de venda livre e com uma equipa muito maior. Com esta nova localização a farmácia passou a servir muitos utentes de passagem, mas também conseguiu fidelizar novos clientes, mantendo os antigos clientes, que devido à qualidade do serviço continuam a procurar a farmácia Maio, mesmo com a sua localização no LeiriaShopping.

O grupo Still The Same é um grupo de farmácias no qual se incluem a Farmácia Porto no Porto, a Farmácia Vitória em Guimarães, a Farmácia Coimbra em Coimbra, a Farmácia Maio em Leiria, a Farmácia do Fórum no Montijo e a Farmácia Batista no Algarve. Uma particularidade deste grupo, é que à exceção da Farmácia Porto, todas as outras farmácias se localizam em centros comerciais das respetivas cidades.

### 1.1. RECURSOS HUMANOS

A Farmácia Maio dispõe de uma equipa de profissionais multifacetada que oferece um serviço de excelência a todos os utentes desta Farmácia. Os recursos humanos são constituídos por três farmacêuticas, seis técnicas de farmácia e uma assistente comercial.

### 1.2. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Dada à sua localização, a Farmácia Maio tem que acompanhar obrigatoriamente o horário de funcionamento do centro comercial no qual esta inserida, tendo um horário bastante abrangente disponível aos mais diversos utentes.

A Farmácia Maio está aberta a partir das 9h, fechando às 23h de domingo a quinta – feira e às 24h às sextas, sábados e vésperas de feriados.

A Farmácia encontra-se de serviço de treze em treze dias, no qual a farmácia se encontra aberta todo o dia, sendo os atendimentos, fora do horário de funcionamento normal, efetuados por um postigo localizado numa porta lateral da mesma.

### 1.3. SISTEMA INFORMÁTICO

A Farmácia Maio encontra-se equipada com o sistema informático SIFARMA 2000 da Associação Nacional de Farmácias (ANF). Este é um sistema informático muito utilizado em farmácias comunitárias que abrange uma componente de gestão com uma componente científica. O SIFARMA foi criado há 15 anos, fruto de uma tentativa de facilitar a atividade farmacêutica, nomeadamente no que diz respeito ao processamento de vendas. Em consequência o SIFARMA2000 é uma ferramenta essencial para a gestão e funcionamento da farmácia, garantindo uma melhor agilidade em todos os processos inerentes ao funcionamento desta, nomeadamente:

- Gestão das Vendas;

- Gestão Stocks Gestão de Encomendas;
- Controlo dos prazos de validades Organização automática de receitas por lotes;
- Leitura ótica dos códigos de barra das embalagens dos medicamentos/produtos, que permite a gestão de tempo e esforços dos profissionais;
- Emissão de documentos mensais como verbetes de identificação de lote;
- Organização e acesso a ficheiros de doentes;
- Inventários;
- Listagem de Estupefacientes e Psicotrópicos;
- Disponibilização rápida de informação, relativa à dispensa, quantidade disponível de um determinado produto bem como a sua rotatividade.

O Centro de Documentação e Informação sobre Medicamentos (CEDIME) da ANF é a entidade responsável pela gestão do sistema informático SIFARMA 2000, tendo como uma das suas principais áreas de atividade a gestão da informação técnica e científica associada a medicamentos, medicamentos e produtos de uso veterinário e outros produtos de saúde, nomeadamente suplementos alimentares.

#### 1.4. INFRA – ESTRUTURAS

A Farmácia Maio encontra-se sinalizada no exterior, no parque de estacionamento do Leiria Shopping, tal como a legislação exige, pelo Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de agosto, com o símbolo cruz verde das farmácias portuguesas e com outras informações na porta lateral (Diretor Técnico, o horário de funcionamento e as farmácias de turno no município) (2).

O acesso à Farmácia é realizado pelos utentes através de uma entrada localizado no interior do Leiria Shopping, existindo uma porta lateral de acesso exclusivo de funcionários e aos estafetas que entregam as encomendas dos fornecedores. Nesta porta lateral localiza-se um postigo, por onde é realizado o atendimento noturno, quando a farmácia se encontra de serviço, utilizando para isso os utentes uma campainha de forma a chamar o profissional que se encontra a realizar o serviço.

De cada um dos lados da entrada principal existe uma pequena montra. A elaboração das montras varia periodicamente e a sua escolha é estudada de acordo com as questões sazonais e os investimentos da farmácia. As datas de permanência da montra são estabelecidas pela farmácia. As montras visam essencialmente a exposição dos produtos para o exterior e podem ser de carácter de instrução, comercial, bem como, temático ou ilustrativo.

Interiormente a Farmácia Maio é constituída por dois pisos, dividindo-se em várias zonas e secções. A organização das diferentes zonas visa um bom funcionamento do circuito do medicamento, a prestação de um serviço de excelência aos utentes e um fácil trabalho dos funcionários.

No piso 0 localiza-se a zona de atendimento, a gabinete do utente, o laboratório e zonas de armazenamento de medicamentos e de outros produtos de saúde. No piso 1 funciona a sala de receção e conferência de encomendas e armazém, o armazém e a sala da Direção Técnica.

#### 1.4.1. Zona de Atendimento

A zona de atendimento (Figura 1) constitui a maior área da Farmácia e tenta reunir as condições necessárias para um ambiente confortável e acolhedor para os utentes e, sobretudo apropriado à sua função de promoção da saúde e de bem-estar.

Esta zona é constituída por seis balcões de atendimento, cada um equipado com um computador, uma impressora, um leitor ótico e uma registadora. Atrás destes balcões estão



**Figura 1**  
Zona de Atendimento

expostos medicamentos não sujeitos a receita médica e outros produtos farmacêuticos mais comumente procurados ou aconselhados pelos profissionais. Lateralmente existe uma zona de prateleiras dedicadas a produtos para a higiene oral ou para aplicação bucal. Nesta zona existem ainda, armazenado em gavetas outros produtos, como contraceptivos orais e colírios, organizados dentro do mesmo grupo por ordem alfabética.

As maiores áreas desta zona são dedicadas a produtos de cosmética e higiene corporal (PCHC), puericultura e cuidados capilares. Os diferentes produtos encontram-se expostos em prateleiras, agrupados por marcas de forma a facilitar a organização do espaço.

A área de dermocosmética (Figura 2) é constituída por produtos da Avene®, A-derma®, La Roche Posay®, Bioderma®, Uriage®, Vichy®, Nuxe®, Filorga® e Caudalie®. Na área de puericultura (Figura 3) podemos encontrar entre outros produtos da Chicco®, Nuk®, Mustela® e Aveeno®. Na parte de cuidados capilares (Figura 4) os utentes tem ao seu dispor produtos da Rene®, Vichy Dercos® e Klorane®.

Na zona de atendimento, existem ainda, localizadas ao centro, quatro gondolas, duas das quais são ocupadas por produtos de puericultura e alimentação infantil, outra por produtos de dietética e pela linha branca comercializada pela Farmácia e a última é ocupada por produtos sazonais ou por promoções realizadas pela farmácia, sendo por isso mudada regularmente.



**Figura 2**  
Área de PDHC



**Figura 3**  
Puericultura



**Figura 4**  
Cuidados Capilares

#### 1.4.2. Gabinete do Utente

O gabinete do utente (Figura 5) é utilizado, maioritariamente, para a realização dos vários testes de avaliação dos parâmetros fisiológicos e bioquímicos, como tensão arterial, glicemia e colesterol total. Além disso este espaço pode ser também utilizado para atender um utente com maior privacidade.

De forma a conseguir realizar as funções para o qual este espaço é utilizado, o mesmo encontra-se equipado com uma mesa,



**Figura 5**  
Gabinete do Utente

com duas cadeiras e com os diferentes



aparelhos necessários para a realização dos diferentes testes e avaliação da pressão arterial, bem como

todos os equipamentos e materiais necessários para a realização dos mesmos.

Esta sala é muito importante porque os testes fisiológicos e bioquímicos são muito procurados na Farmácia e também porque permite que em certos casos, possa haver um acompanhamento individualizado e com privacidade, onde o utente pode expor o seu problema apenas ao profissional, de forma, a que se sinta bem, sendo assim um local de mais-valia para a farmácia e para o utente.

### 1.4.3. Zonas de Armazenamento

A farmácia Maio dispõe de diferentes locais onde estão armazenados os medicamentos com vista a serem dispensados aos utentes, todos eles com uma organização específica da Farmácia.

Na Farmácia Maio os comprimidos/cápsulas e os injetáveis estão armazenados em gavetas deslizantes (Figura 6) que estão organizadas por ordem alfabética do nome comercial ou genérico dentro dos mesmos grupos. Separada destas, existe uma outra zona de gavetas deslizantes onde estão localizados produtos para uso vaginal, aerossóis, geles/pomadas/cremes, gotas orais e medicamentos em carteiras, organizados dentro dos grupos anteriormente mencionados por ordem alfabética nome comercial ou genérico.

Os xaropes e as soluções orais estão arrumados em estantes (Figura 7), organizadas por ordem alfabética do nome comercial ou nome genérico, existindo num outra estante produtos para utilização externa, dispositivos médicos e outros produtos que não tem lugar na zona de atendimento, mas que são dispensados regularmente.

É ainda nesta zona que se localiza o frigorífico, onde são armazenados todos os medicamentos termolábeis.



**Figura 6**  
Gavetas Deslizantes



**Figura 7**  
Estantes

#### 1.4.4. Laboratório

O laboratório (Figura 8) da Farmácia Maio é utilizado para a preparação de manipulados. O espaço contém uma zona de lavagem dos materiais, uma bancada apropriada, bem como todos os equipamentos e materiais de exigência mínima obrigatória para as operações de preparação, acondicionamento e controlo de medicamentos manipulados.

Esses materiais consistem em alcoolómetro, almofarizes de vidro e porcelana, balança de precisão sensível ao miligrama, funis de vidro, papel de filtro, pedra para preparação de pomadas, provetas graduadas de várias capacidades, termómetro, cápsulas de porcelana, copos de várias capacidades, espátulas metálicas e não metálicas, matrizes de várias capacidades, papel indicador de pH, pipetas graduadas de várias capacidades, tamises FPVII, com abertura de malha 180 e 135 micrómetros (com fundo e tampa), e vidros de relógio.

As matérias-primas são armazenadas no próprio laboratório sendo dispostas por ordem alfabética.



**Figura 8**  
Laboratório

#### 1.4.5. Sala de Recepção de Encomendas e Armazenamento

Este espaço (Figura 9) é destinado à receção de encomendas que chegam à farmácia, encontrando-se equipado com um computador, um sistema de leitura ótica e uma secretária.

Nesta zona existe ainda um espaço destinado ao armazenamento dos excessos de comprimidos/capsulas sujeitos a receita médica,



**Figura 9**  
Sala de receção de encomendas

organizados por ordem alfabética do nome comercial ou genérico, existindo uma prateleira destinada a cada uma das letras do alfabeto.

#### 1.4.6. Armazém

O armazém (Figura 10) é utilizado para arrumar todos os excessos de produtos que não cabem na zona principal de armazenamento, ocorrendo quando existem encomendas grandes com um elevado número de produtos. Os produtos que se encontram neste armazém são repostos no local de armazenamento principal sempre que possível.



**Figura 10**  
Armazém

#### 1.4.7. Sala da Direção Técnica

A sala da Direção Técnica é o local é destinado aos trabalhos e funções desempenhados pela Diretora Técnica, nomeadamente gestão financeira e funcional da farmácia. É também neste gabinete que por vezes são realizadas as reuniões com os diferentes funcionários da farmácia relativas a diferentes assuntos.

Além disso, é nesta divisão que são guardados livros e documentos importantes e obrigatórios a ter numa farmácia, tais como, a Farmacopeia Portuguesa, Formulário Galénico Nacional, Regimento Geral de Preços e Manipulações, entre outros.

## 2. CIRCUITO DO MEDICAMENTO

Os medicamentos e todos os outros produtos de saúde cedidos em farmácia comunitária estão sujeitos a um circuito integrante de gestão e organização, que possibilita a diminuição dos custos, o aumento do rigor e controlo e a minimização de faltas que asseguram o bom funcionamento da farmácia, garantindo assim uma dispensa de excelência ao utente.

Na Farmácia Maio, o circuito do medicamento, abrange diversas etapas, nomeadamente a seleção e aquisição, a encomenda, a receção e conferência, o armazenamento, e por fim, o atendimento e dispensa. O seguimento deste circuito é essencial, pois basta uma simples falha numa dessas etapas para que todo o processo fique condicionado.

### 2.1. SELEÇÃO E AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Numa farmácia comunitária, a seleção e a aquisição de medicamentos e de outros produtos de saúde é uma atividade primordial, dado que é aqui que se inicia o circuito do medicamento. É neste processo que são escolhidos os medicamentos e os produtos que se pretendem adquirir para a farmácia para que sejam numa próxima fase dispensados. Esta seleção é realizada atendendo às necessidades da farmácia, à saúde e satisfação dos utentes, bem como a outros fatores, nomeadamente económicos.

Para que tudo isto seja possível é essencial que exista uma rigorosa gestão de stocks, segundo diversos fatores que condicionam a mesma, tal como, os registos das vendas de um determinado produto, a população alvo da farmácia, a sazonalidade, o perfil e rotinas dos utentes habituais.

Atendendo a que a Farmácia Maio é uma farmácia inserida num grande centro comercial a gestão de stocks deve ter em conta a existência de muitos utentes de passagem. Além disso, é também necessário ter em conta as bonificações, promoções, produtos em vigor no momento, e ainda o espaço disponível na farmácia para o armazenamento de medicamentos e outros produtos de saúde.

Na Farmácia Maio, a seleção de produtos é feita de acordo com estes critérios, e a sua seleção é facilitada pelo sistema informático SINFARMA 2000. Este sistema fornece o stock de cada produto, as vendas por mês do mesmo, o preço de compra e de venda, entre

outras informações que auxiliam o profissional neste processo de seleção dos produtos a adquirir.

Além disto a seleção de produtos pode ainda ser feita através de negociações diretas travadas com os laboratórios, de acordo com as propostas que são oferecidas à farmácia. No que diz respeito à seleção dos fornecedores, a mesma é efetuada de acordo com diversas características, designadamente a oferta a nível económico e financeiro, a pontualidade e periodicidade de entrega, tipo de produtos oferecidos, capacidade de resposta a reclamações e a devoluções. Na Farmácia Maio, o fornecedor preferencial é a Alliance Healthcare, sendo feitas encomendas pontualmente à Proquifa.

Após serem selecionados os medicamentos de forma ponderada e eficaz, pode passar-se à realização da respetiva encomenda. As encomendas realizadas na farmácia Maio são feitas principalmente por modem, mas podem também ser feitas diretamente com os laboratórios ou por via telefone.

### **3.3.1. Encomenda por Modem**

As encomendas por modem são realizadas, normalmente, a partir de uma proposta de encomenda, que surge no sistema informático, que fornece ao profissional responsável por esta tarefa, uma lista de produtos que ultrapassam o valor mínimo de stock. Ou seja, para cada produto está definido um stock mínimo, estabelecido segundo diversos fatores, designadamente a rotatividade de cada medicamento, a sazonalidade, a publicidade realizada nos media, as prescrições habituais dos médicos e os fatores económicos.

Desta forma, no decorrer da dispensa dos diferentes produtos, os stocks vão sendo automaticamente diminuídos, e quando se atinge o stock mínimo, os produtos são apresentados na proposta de encomenda. De seguida, essa mesma proposta, é analisada, fazendo-se as respetivas alterações, se houver necessidade disso. Após cumprir todos estes passos, a encomenda encontra-se pronta a ser realizada, fazendo-se então o envio para os fornecedores, que normalmente na maior parte das vezes é para a Alliance Healthcare, podendo também ser realizado para a Proquifa. Este tipo de encomenda é realizado periodicamente, não estando estabelecidos prazos para a realização da mesma, mas normalmente é realizada pelo menos três vezes por semana.

No caso da Alliance Healthcare quando a encomenda é realizada até às 13h a sua entrega é feita no mesmo dia por volta das 19h; quando a encomenda é realizada depois da 13h e até às 22h, a encomenda é entregue no outro dia por volta das 9h. No caso da Proquifa, a encomenda é sempre entregue no dia a seguir à sua realização, no período da manhã.

### **3.1.2. Encomenda Diretas**

As encomendas diretas são um tipo de encomendas que são realizados diretamente aos laboratórios e engloba sobretudo medicamentos não sujeitos a receita médica, medicamentos genéricos ou produtos de PDHC.

A Farmácia Maio não realiza encomendas diretas, e neste caso a visita dos delegados de informação médica apenas serve para apresentar produtos aos profissionais da farmácia, ou para esclarecer dúvidas.

O grupo Still The Same optou por ter uma pessoa responsável pela realização de encomendas diretas, o qual efetua estas encomendas para todas as farmácias do grupo. Após a realização destas encomendas, a farmácia tem o conhecimento de quais foram os produtos encomendados, o laboratório a qual foi feita a encomenda e qual as condições da encomenda.

### **3.1.3. Encomenda por telefone**

Na Farmácia Maio, a encomenda de produtos por telefone é um tipo de encomenda bastante comum. Este tipo de encomendas é efetuado normalmente para a Alliance Healthcare.

Quando qualquer funcionário verifica que existe um determinado produto que está em falta, contacta telefonicamente a Alliance Healthcare, verifica se o produto está disponível e encomenda o número de produtos pretendidos. Neste tipo de encomenda é necessário identificar o número de identificação da farmácia e qual é o armazém pela qual a farmácia é fornecida. Por norma a Farmácia é fornecida pelo armazém de Lisboa da Alliance Healthcare, porém se estes não tiverem o produto pretendido em stock podem ser encomendados também produtos dos armazéns do Porto, Almancil ou Castelo Branco, com a desvantagem de estes produtos demorarem 48 horas a chegar à Farmácia, enquanto que do armazém de Lisboa chegam no próprio dia ou no dia a seguir, consoante o horário a que foi feito o contacto telefónico.

## **3.2. RECEÇÃO E CONFERENCIA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS**

Entende-se por receção e conferência de medicamentos e outros produtos de saúde o ato de aprovar e verificar que todas as encomendas que chegam à farmácia se encontram em conformidade, garantindo que a mesma está correcta.

Após a entrega das encomendas pelos distribuidores na Farmácia, deve existir o cuidado de um dos profissionais da farmácia realizar uma conferência rápida da mesma, assinando a guia de remessa em como a mesma foi rececionada e se encontrava em conformidade.

A encomenda tem que ser acompanhada obrigatoriamente pela fatura ou por uma guia de remessa em duplicado. Neste documento consta o número de fatura (Anexo I e II); a identificação do fornecedor – nome, morada, número de contribuinte; a identificação da farmácia; e todos os produtos que foram enviados – nome comercial, código nacional do produto (CNP), dosagem, forma farmacêutica, número de unidades por embalagem, preço de custo unitário, imposto de valor acrescentado (IVA) a que esta sujeito, preço de venda ao público (PVP) para os medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM), desconto, custo total para a farmácia, quantidade pedida e quantidade enviada. Se algum dos produtos encomendados não for entregue deve vir identificada na fatura a razão para a ocorrência do mesmo – “produto esgotado”, “rateado”, “pedido a outro armazém”, entre outros.

Depois de organizar as faturas que acompanham as encomendas pode-se passar ao próximo passo, ou seja dar entrada da encomenda no sistema informativo através da função “encomendas – gestão de encomendas”. Caso a encomenda tenha sido efetuada via modem a mesma já se encontra disponível para ser rececionada, caso contrário será necessário realizar uma encomenda manual para poder rececionar a mesma. Quando são entregues produtos termolábeis, no caso da Farmácia Maio os mesmos são logo arrumados no local adequado do frigorífico, sendo anotado numa tabela própria para o efeito a data da entrega, os produtos rececionados, a data de validade, o armazém que os forneceu e o profissional que os rececionou. Posteriormente a pessoa responsável por dar entrada dos produtos utiliza essa tabela para dar entrada dos mesmos.

Quando se dá entrada de uma encomenda, existem uma serie de fatores que devem ter em conta nomeadamente a conferência das quantidades pedidas com as enviadas, o CNP, o estado das embalagens, o preço unitário e o preço líquido, os descontos, o IVA, as bonificações e os prazos de validade. Após ter sido feita toda esta conferência individual no sistema informativo, o valor da fatura é comparado ao valor correspondente na listagem de receção de forma a garantir que não ocorreram erros, terminando de seguida a receção da encomenda.

Quando existem MNSRM é ainda calculado o seu PVP mediante uma percentagem estipulada pela Farmácia Maio, adicionando-se na ficha do produto a necessidade de ser emitida uma etiqueta para que a mesma seja posteriormente impressa sob a forma de autocolante afim de ser colocada no produto.

Deve ainda ser referido que nas encomendas rececionadas que foram efetuadas via modem, antes de terminar, irá surgir uma lista dos produtos que não foram enviados pelo fornecedor. Nas situações anteriormente mencionadas, os produtos em questão são encaminhados para uma nova encomenda que será realizada a um fornecedor diferente. É ainda importante referir que os psicotrópicos e estupefacientes rececionados vêm obrigatoriamente acompanhados de uma notificação especial em duplicado, onde consta os dados equivalentes aos de uma fatura, sendo os dois assinados e carimbados pelo Diretor Técnico da farmácia, sendo o original enviado para o fornecedor e o duplicado arquivado na farmácia.

Por fim, a gestão e armazenamento das faturas também é muito importante. Estas são divididas em originais e duplicados, sendo as originais enviadas para a contabilidade e os duplicados armazenados na farmácia.

### **3.2.1. Devoluções**

O processo de gestão de devoluções compreende uma tarefa em farmácia comunitária que visa a diminuição de perdas e dos custos associados a algum tipo de erro que tenha sido verificado nos produtos recebidos na farmácia. Existem diversas razões que podem levar à devolução de produtos, nomeadamente, o prazo de validade expirado ou a terminar, embalagem danificada, produtos enviados por engano, entre outros.

Quando se verifica uma situação propensa a devolução de um produto ao fornecedor é emitida uma nota de devolução (Anexo III), onde se regista a identificação dos produtos sujeitos a devolução, o respetivo CNP, as quantidades que serão devolvidas de cada um, a razão da devolução de cada produto e outras observações que se queiram fazer. Após a emissão desta nota de devolução a farmácia fica a aguardar o envio da nota de crédito (Anexo IV) por parte do fornecedor com o valor correspondente aos produtos devolvidos, ou então, em situações excecionais, os produtos podem ser trocados por outros. Quando a farmácia recebe uma nota de crédito do fornecedor, tem que fazer uma regularização da nota de devolução a que esta primeira corresponde. Por vezes o fornecedor não aceita a devolução dos produtos, não sendo emitido por parte deste uma nota de crédito, resultando esses produtos em quebras no stock, o que significa que os produtos resultarão em prejuízo para a farmácia.



### 3.2.2. Controlo de Prazos de Validade

O controlo de prazos de validade é um processo essencial em qualquer farmácia, visto que é uma forma de garantir a qualidade e o prazo de utilização dos medicamentos e produtos farmacêuticos dispensados aos utentes. Assim sendo, pretende-se que com o controlo dos prazos de validade não seja posta em causa a saúde dos utentes pela utilização de medicamentos fora do prazo de validade.

Na Farmácia Maio o controlo dos prazos de validade dos medicamentos é feito todos os meses através de uma listagem retirada do sistema informático. Quando se rececionam os produtos que chegam à farmácia os respetivos prazos de validade são atualizados e guardados pelo sistema informático. Sempre que necessário é possível imprimir essa listagem, segundo um limite de data pretendido, que no caso da Farmácia Maio é sempre de três meses. Desta forma todos os meses são procurados todos os produtos que iram prazar daí a três meses, sendo os mesmos recolhidos e devolvidos ao fornecermos mediante uma nota de devolução. Quando os produtos já não existem na farmácia, é apontado na lista o stock e a validade dos produtos existentes para que os mesmos valores sendo posteriormente introduzidos no sistema informático.

### 3.3. ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O armazenamento de medicamentos e outros produtos farmacêuticos é um fator essencial para o bom funcionamento da farmácia, visto que possibilita uma organização de todos os produtos em concordância com a espaço físico, tentando que também seja possível assegurar as necessidades de rotação de cada produto, existindo uma correta utilização do espaço, assim como, a minimização de possíveis erros.

Existem diversos aspetos que devem ser tidos em conta aquando o armazenamento dos produtos na farmácia. As infraestruturas disponíveis para o armazenamento dos produtos devem ser adequadas a cada produto, permitindo um fácil acesso aos profissionais da farmácia, um melhor organização da mesma e a manutenção da estabilidade e qualidade de cada produto.

Na Farmácia Maio as condições de estabilidade dos produtos são garantidas pela existência de sondas nas diferentes zonas de armazenamento disponíveis na Farmácia. A temperatura e a humidade das diferentes zonas de armazenamento são controlada por essas sondas que emitem um alarme quando a temperatura se desvia da ideal: 25°C. Os produtos

termolábeis são armazenados obrigatoriamente no frigorífico, sendo também a temperatura deste controlado, nunca devendo sair do intervalo dos 2° C aos 8°C.

Por norma, na Farmácia Maio tenta-se que os MNSRM estejam visíveis aos utentes, encontrando-se obrigatoriamente os MSRM fora do alcance destes. Estes últimos encontram-se organizados nas diferentes zonas de armazenamento por ordem alfabética do nome genérico ou comercial, forma farmacêutica e dosagem.

Quando se armazena um novo produto existe sempre o cuidado de verificar o prazo de validade dos que já se encontravam em stock, segundo sempre o método FEFO – First Expired in First out, ficando sempre à frente o produto com prazo de validade mais curto para que seja o primeiro a ser cedido. Quando os produtos apresentam a mesma validade para que seja primeiro cedido aquele que se encontra há mais tempo em stock, seguindo assim o método FIFO – First in First out. Na Farmácia Maio as obrigações legais a que os estupefacientes estão sujeitos são cumpridas, encontrando-se estes armazenados num armário fechado de acesso restrito aos funcionários da Farmácia.

É bastante importante que os aspetos anteriormente mencionados relativos ao armazenamento sejam cumpridos, dado que um inadequado armazenamento pode provocar a ocorrência de diversas situações menos positivas. Consoante a situação e o produto em causa, pode ocorrer um simples problema financeiro, porém numa perspetiva mais negativista pode mesmo ser colocado em perigo a saúde dos utentes da Farmácia. A Farmácia Maio tem como objetivo garantir em primeiro lugar a saúde dos seus utentes, por isso um armazenamento é um aspeto tido como muito importante por todos os seus profissionais.

#### 3.4. DISPENSA DE MEDICAMENTOS E OUTROS PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O medicamento é toda a substância ou associação de substâncias que possuem propriedades curativas ou preventivas de patologias ou dos sintomas associadas às mesmas, nos seres humanos, ou que possam ser utilizadas ou administradas no ser humano com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou, exercendo uma ação farmacológica, imunológica ou metabólica, a restaurar, corrigir ou modificar funções fisiológicas (3).

Atendendo ao conceito anteriormente enunciado, o atendimento e a dispensa de medicamentos ou outros produtos de saúde, constitui um ato de extrema responsabilidade e rigor. E, por conseguinte, os profissionais que os dispensam deverão deter conhecimentos científicos adequados para a prática do mesmo. A satisfação das necessidades dos utentes deve ter sempre em conta o seu bem-estar e a promoção da sua saúde, existindo por isso uma

série de diretrizes que devem ser seguidas e que poderão influenciar o ato da dispensa de medicamentos ou outros produtos de saúde.

A existência de uma comunicação verbal adequada com o utente, capaz de o colocar à vontade é essencial para que este se sinta disponível para falar dos seus problemas, o que poderá facilitar e aumentar o sucesso do atendimento. Desta forma é essencial que o profissional tenha em conta uma variedade de requisitos, nomeadamente uma apresentação e postura corporal cuidada, inicie o dialogo cumprimentando e sempre que possível tratando o utente pelo nome, manter um dialogo com privacidade e sem interrupções, demonstrando ao utente interesse pelos seus problemas, ouvir atentamente o utente, olhar para ele de frente, desdramatizar as situações, demonstrar segurança nas informações prestadas, garantir que percebeu tudo o que o utente lhe quis transmitir e chegar a uma concordância com o utente no tratamento apresentando, garantindo que este o seguirá.

Por conseguinte, na dispensa de medicamentos ou qualquer outro produto de saúde é essencial prestar ao utente toda a informação que este necessita, não só verbalmente, mas também caso se verifique necessário por escrito. A informação prestada deve contemplar, todos os cuidados da posologia, durante o tratamento e a via específica de administração, não esquecendo de referir as possíveis reações adversas, contraindicações e possíveis interações.

Tudo isto deve ser completado com uma linguagem adequada a cada utente, de forma a ser perceptível a cada doente, tendo em atenção quando se tratam de utentes idosos, que não sabem ler, deficientes, doentes crónicos, aos que tomam medicamentos de margem terapêutica estreita e aos grupos especiais de doentes: idosos, crianças, doentes crónicos e grávidas.

Além disto, os profissionais devem estar atentos aos seus utentes e tentar seguir a sua farmacoterapia, visto que a Farmácia é um local privilegiado de atendimento ao doente, onde os utentes se sentem bem para falar dos seus problemas. Desta forma, facilmente se compreende a importância de o profissional estar atento de forma a verificar se o utente está a tomar corretamente a medicação ou se, por exemplo, foram manifestadas interações, efeitos indesejáveis e reações adversas.

Por tudo isto, a dispensa de medicamentos é uma das funções essenciais ao nível das funções do Técnico de Farmácia e do Farmacêutico, quer seja a dispensa através de receitas médicas ou a dispensa de medicamentos não sujeitos a receita médica. Este ato revela-se de extrema responsabilidade e ao mesmo tempo de extrema importância, uma vez que os profissionais de farmácia são os últimos profissionais com quem o doente contacta antes de tomar a medicação. O Técnico de Farmácia deve, então, cumprir escrupulosamente o seu

dever profissional, tendo sempre presente que se encontra ao serviço da saúde pública e dos utentes, nunca esquecendo o seu código deontológico e sigilo profissional.

### **3.4.1. Dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica**

A dispensa de medicamentos não deve ser vista como um ato comercial mas sim como um ato farmacêutico, com uma enorme responsabilidade científica e social e que por isso tem todo o sentido que esteja no domínio da farmácia comunitária. Além do aconselhamento inerente, existem diversos requisitos legais que devem ser cumpridos. Em diversas situações o profissional de farmácia é o último interveniente na saúde do utente antes que este comece uma nova terapêutica, devendo por isso garantir a utilização do medicamento de forma correta, racional e segura por parte do utente, atendendo aos princípios éticos profissionais a que estão sujeitos.

A receita médica é um instrumento fundamental no ato da prescrição, dado que existem medicamentos que exigem a apresentação desta para a sua dispensa por parte da farmácia. A receita médica constitui um meio de legitimar a entrega de um dado medicamento e que conduz a uma responsabilidade conjunta com o profissional de farmácia, o utente e o médico.

Atualmente a dispensa de medicamentos sujeitos a receita médica encontra-se legislado pela Lei nº11/2012, de 8 de março e pela Portaria nº137 – A/2012 de 11 de Maio (4,5) .

Segundo estas duas publicações a prescrição médica deve ser obrigatoriamente realizada por denominação comum internacional (DCI), dosagem e apresentação. As prescrições que sejam feitas por denominação comercial do medicamento devem ser consideradas satisfeitas como se fossem prescritas por DCI. As prescrições por denominação comercial só podem ser aceites se apresentarem uma das justificações técnicas possíveis na receita, a saber:

- margem ou índice terapêutico estreito – enunciado pelo prescriptor exceção a) art 6º;
- reação adversa previa devendo o prescriptor – enunciado pelo prescriptor exceção b) art 6º
- continuidade de tratamento superior a 28 dias – enunciado pelo prescriptor exceção c) art 6º.

No caso das receitas manuais, estas devem ser feitas no novo modelo de receita, só podendo ser aceites se o prescriptor mencionar uma das exceções existentes, segundo o artigo 8º:

- a) falência do sistema informático;
- b) inadaptação fundamentada do prescriptor;
- c) prescrição no domicílio;
- d) máximo de 40 receitas médicas por mês.

Atendendo a legislação em vigor, os profissionais são obrigados a informar os utentes sobre os medicamentos mais baratos existentes no mercado que cumpram a prescrição médica. Por essa razão, as farmácias têm de dispor em *stock*, no mínimo, 3 medicamentos de cada grupo homogéneo, o que corresponde à mesma substância ativa, forma farmacêutica e dosagem; de entre aquelas que correspondem aos cinco preços mais baixos e, dispensar, destes ao utente o mais barato (3,4).

Aquando da dispensa, o profissional deve informar o utente da existência do medicamento mais barato, participado pelo Sistema Nacional de Saúde, disponível na farmácia e que cumpra a prescrição médica. Quando não existem genéricos, o profissional tem que informar o utente de qual é o medicamento comercializado mais barato, similar ao prescrito.

Nas situações de prescrição por denominação comercial, onde não sejam mencionadas exceções e o medicamento apresente grupo homogéneo o profissional deve dispensar o medicamento mais barato dos três identificados, exceto quando o utente exerce o direito de opção – podendo optar por qualquer medicamento com a mesma DCI, forma farmacêutica, dosagem e tamanho de embalagem indicado na receita médica, assinando por isso no verso da receita o seu direito de opção. Pelo contrário se a prescrição médica não tem exceções mas o medicamento não apresenta grupo homogéneo o profissional deve dispensar ao utente o medicamento mais barato, equivalente ao prescrito, exceto nos casos em que o utente exerça direito de opção – podendo optar por qualquer medicamento com a mesma DCI, forma farmacêutica, dosagem e tamanho da embalagem, equivalente ao prescrito, assinalando para isso o seu direito de opção com uma assinatura no verso da receita. Nas situações específicas em que o doente assinala na prescrição a exceção c) – continuidade de tratamento superior a 28 dias o utente apenas pode optar por medicamentos equivalentes ao prescrito, desde que sejam mais baratos (3,4).

O profissional de farmácia ao receber uma receita médica do utente é necessário analisá-la a diversos níveis, com todo o rigor, confirmando a validade e a autenticidade da mesma. Para isso o profissional deve avaliar diversos aspetos que constam na receita:

- Identificação do utente;
- Subsistema de saúde;
- Local de prescrição;
- Identificação do médico prescritor;
- Validade da receita;
- Assinatura do médico prescritor;
- outros casos que se pensem ser pertinentes.

A receita médica é válida por 30 dias úteis a contar a partir da data da sua prescrição, tendo a receita renovável uma validade de seis meses após a sua emissão.

Depois de analisar e validar a receita, o processo da cedência de MSRM passa por diversas fases, nomeadamente, a recolha do medicamento no local da farmácia onde o mesmo se encontra armazenado, leitura ótica do código de barras, introdução do plano de participação correspondente, finalizando a venda com a emissão da fatura/recibo (assinado e carimbado pelo dispensador) e por fim assinando, carimbando e datando o verso da receita. Quando o prescritor não indica a dosagem nem a dimensão da embalagem deve ser dispensado a menor dosagem e a embalagem mais pequena.

No que diz respeito aos sistemas de participação, pode-se referir ainda, que no ato de dispensa, tem que ser introduzido no computador, o código correspondente a casa sistema de participação em causa. De forma a facilitar esta etapa, existe uma listagem no sistema informático com todos os subsistemas de participações existentes, de que os profissionais dispõem para consultar quando necessitam.

Existem situações nas quais o utente necessita de medicamentos para os quais não tem receita. Nestes casos, e só em doente crónicos fidelizados à farmácia, é feita uma venda suspensa, na qual o doente paga a totalidade da compra, comprometendo-se a trazer na próxima visita à farmácia a respetiva receita, sendo nessa altura feito o devido reembolso. Podem ainda ser efetuadas vendas a crédito, nas quais o doente assume um compromisso com a farmácia em pagar posteriormente os produtos adquiridos, sendo – lhe facultado um documento comprovativo do crédito. Estas duas últimas situações mencionadas podem-se conjugar, sendo dessa forma efetuada uma venda suspensa a crédito.

No entanto, por vezes, é impossível dispensar todos os medicamentos que constam na receita médica, e nestes casos, tenta fazer-se imediatamente a encomenda do medicamento ou

produto, deslocando-se posteriormente o utente à farmácia onde lhe é fornecido o medicamento.

O profissional de farmácia é responsável, antes de entregar ao doente os medicamentos adquiridos, por fornecer toda a informação necessária de forma verbal ou escrita, fazer a conferência dos medicamentos pela receita, verificar os preços e prazo de validade, confirmar a comparticipação colocada e verificar a sua conformidade com os talões entregues. A receita deve ser assinada pelo utente, ou por quem o representa, reconhecendo que exerceu ou não o seu direito de opção.

Todos os passos evidenciados anteriormente são importantes para que o atendimento seja eficaz, seguro e efetuado com responsabilidade.

### **3.4.2. Dispensa de Medicamentos Sujeitos a Receita Médica Especial**

Os psicotrópicos e os estupefacientes são medicamentos que atuam no sistema nervoso central, provocando alterações do comportamento, humor e cognição. São medicamentos que levam à dependência e que por isso apresentam um circuito regulado dentro da farmácia por uma legislação específica. Fazem parte deste grupo de medicamentos estimulantes, antiepiléticos, analgésicos, alucinogénios, hipnóticos, sedativos e tranquilizantes. Em particular os estupefacientes são medicamentos com funções narcóticas e euforizantes, podendo causar dependência e toxicodpendência (6).

Atendendo às suas características particulares a prescrição e a cedência destes medicamentos encontra-se legislado pelo Decreto-Lei nº 15/93 de 22 de janeiro que estabelece o “Regime Jurídico do Tráfico e Consumo de Estupefacientes e Psicotrópicos”; o Decreto-Lei nº 45/96 de 22 de janeiro que altera o anterior; e o Decreto Regulamentar nº 61/94 de 3 de setembro e a Portaria nº 981/98 de 8 de junho sobre a “Execução das medidas de controlo de estupefacientes e psicotrópicos”. Os medicamentos contendo uma substância classificada como estupefaciente ou psicotrópica (compreendidas nas tabelas I a II anexas ao Decreto-Lei n.º 15/93, de 22 de janeiro, ou qualquer das substâncias referidas no n.º 1 do artigo 86.º do Decreto-Regulamentar n.º 61/94, de 12 de outubro) têm que ser prescritos isoladamente, ou seja, a receita médica não pode conter outros medicamentos.

Principalmente devido à sua ação a nível psíquico, havendo uma grande procura destes para tráfico e utilização pelos toxicodpendentes, margem terapêutica estreita e dependência física e psicologia que provocam são sujeitos a legislação específica de acordo com quais regulam a prescrição, a dispensa e a distribuição destes (6).

A dispensa destes medicamentos só pode ser efetuada mediante a apresentação de receitas especiais, com essa indicação com a sigla RE (Receita Especial) e devendo as mesmas ser prescritas informaticamente. Isto é uma medida adequada ao controlo e fiscalização deste tipo de medicamentos, priva aqueles que se dedicam ao tráfico de estupefacientes e impede o uso abusivo deste tipo de medicamentos (5).

Apesar das particularidades da receita especial as regras para a prescrição destas são as mesmas utilizadas para a prescrição de um outro medicamento, nomeadamente no que diz respeito ao número de embalagens prescritas.

As etapas para a dispensa destes medicamentos são iguais às seguidas para a dispensa de um medicamento sujeito a receita médica normal, com a particularidade de no ato da venda ser exigido o preenchimento no sistema informático de diversos dados. Estes dados também devem ser registados no verso da receita, dos quais se pode referir identificação do adquirente, o número da receita, o nome do médico, o nome do utente, a morada, o número do bilhete de identidade ou cartão de cidadão. Por isso quando um utente se dirige à farmácia para levantar uma receita medica especial deve fazer-se acompanhar da sua respetiva identificação nacional, no entanto pode ser aceite um outro documento com fotografia nas situações de ausência do primeiro.

As receitas especiais devem ser todas fotocopiadas, permanecendo esse documento durante três anos na farmácia, devidamente arquivadas.

O INFARMED, IP deve receber de todas as farmácias uma listagem de todos os psicotrópicos e estupefacientes dispensados, até ao dia oito do mês seguinte.

### **3.4.3. Dispensa de Medicamentos não Sujeitos a Receita Médica**

Os medicamentos não sujeitos a receita médica (MSRM) são aqueles possíveis de ser obtidos pelos utentes sem a apresentação de uma prescrição médica. Estes possibilitam às pessoas o alívio de muitos sintomas incómodos e o tratamento de alguns problemas de saúde de forma simples, sem a necessidade de recorrer a um médico. Porém a evolução ocorrida em torno da automedicação, em parte incentivada pela disponibilidade de MNSRM, seguros e eficazes, obriga a presença de bom senso e responsabilidade.

Segundo o definido pelo Decreto-lei nº 176/2006 de 30 de agosto no artigo 115º, MNSRM são todos aqueles que não manifestam qualquer uma das condições previstas para os medicamentos sujeitos a receita médica, não sendo comparticipados, salvo as situações previstas na legislação que define o regime de comparticipação do estado no preço dos medicamentos (3).



Assim sendo, são inúmeros os utentes que diariamente procuram a farmácia para pedir MNSRM, visto que são de fácil acesso, não são normalmente muito dispendiosos e, além disso, existe uma vasta oferta no mercado, e uma grande campanha publicitária em torno destes. A publicidade feita a estes medicamentos é também iminente na própria farmácia, sendo estes medicamentos um meio fundamental, à terapêutica do doente. Estes medicamentos podem também ser definidos com OTC's (Over The Counter). Contudo, o facto de a sua dispensa ser livre, acarreta problemas de automedicação, podendo ser tomados por vezes sem qualquer rigor como se não se tratassem de medicamentos.

São vários os fatores que contribuem para a automedicação, como por exemplo, a publicidade nos meios de comunicação social, a dificuldade em obter uma consulta médica, a repetição de um tratamento já realizado e que demonstrou resultados satisfatórios e, ainda, os conselhos dados por familiares e amigos.

Por tudo isto, é obrigação dos profissionais de saúde sensibilizar os doentes para um aconselhamento prévio com um farmacêutico ou técnico de farmácia, antes de tomar qualquer tipo de medicamento. Estes são ainda responsáveis por avisar o utente do facto de todos os MSRMs ou MNSRMs apresentarem efeitos secundários, contra indicações e toxicidade, quando administrados de forma inadequada.

É sobretudo no ato da dispensa que o profissional deve ouvir e questionar o utente em diferentes perspetivas, para que o problema de saúde seja bem identificado e que o tratamento aconselhado seja o mais adequado e eficaz possível. Antes de dispensar qualquer medicamento, é importante que o profissional consiga obter se o utente toma outros medicamentos, se sofre de algum problema de saúde, quais os sintomas que o utente manifesta, há quanto tempo os apresenta e qual a frequência dos mesmos. Antes de terminar a venda, deve ser ainda prestado por parte do profissional todas as informações necessárias ao utente no que diz respeito à utilização correto medicamento, o modo de administração, os efeitos terapêuticos desejados, os efeitos secundários, o esquema posológico, as contra-indicações e as interações medicamentosas que podem ocorrer. No aconselhamento deste tipo de medicamentos deve ainda ter sido tido em conta diversas situações especiais, tais como, mulheres grávidas e/ou a amamentar, lactentes, crianças e idosos, doentes crónicos como hipertensos, insuficientes cardíacos, respiratórios, renais ou hepáticos, diabéticos, asmáticos e epiléticos.

#### 3.4.4. Preparação de Medicamentos Manipulados

Uma das tarefas que também faz parte da farmácia comunitária é a preparação de manipulados. Embora a sua frequência tenha diminuído com o desenvolvimento da indústria farmacêutica, existem ainda utentes que procuram medicamentos manipulados na farmácia comunitária através de uma prescrição médica.

Segundo o definido pelo Decreto-Lei nº 95/2004, de 22 de abril, um medicamento manipulado é qualquer fórmula magistral ou preparado oficial preparado e cedido sobre a responsabilidade de um farmacêutico. O que significa que os medicamentos manipulados podem ser oficiais ou magistrais, cabendo a um farmacêutico a responsabilidade da sua manipulação, bem como da sua garantia de qualidade. O mesmo Decreto – Lei distingue uma forma magistral de fórmula oficial, definindo a primeira como qualquer medicamento preparado segundo uma receita médica específica de um doente a quem o medicamento se destina, e o segundo como qualquer medicamento preparado segundo as indicações compendiais, de uma farmacopeia ou de um formulário, a ser dispensado diretamente aos doentes da farmácia (7).

Na preparação de manipulados existem parâmetros que são essenciais, nomeadamente a qualidade, o rigor e a higiene com que a manipulação é realizada. Por isso torna-se essencial o cumprimento de determinadas diretrizes, que dizem respeito, por exemplo às matérias-primas utilizadas, que devem sempre possuir boletim de análise que comprove a sua qualidade, devendo inclusive o seu armazenamento feito em recipientes apropriados, de acordo com a natureza de conservação de cada um. Além disso todos os materiais de manipulação, bem como todos os recipientes de acondicionamento, deverão estar devidamente limpos e arrumados,

O manual de Boas Práticas de Preparação de Manipulados é essencial e obrigatório, assim como, o preenchimento da Ficha de Preparação de Manipulados, tendo como objetivo a uniformização na preparação de cada manipulado, bem como, a rápida identificação do manipulado que foi preparado com os respetivos lotes das matérias-primas utilizadas e todas as informações necessárias para que se saiba exatamente quando foi realizado aquele manipulado, por quem, onde e como.

Todas as fichas de manipulação podem ser alvo de fiscalização por parte do INFARMED. Dessa forma, para que os manipulados sejam preparados com qualidade e segurança é essencial ter em conta todos os aspetos inerentes à realização de um manipulado, como as qualificações do profissional, as condições de higiene e segurança, as instalações e equipamentos, a documentação, as matérias-primas, os materiais de embalagem, o ato da

manipulação, a rotulagem e a informação prestada ao utente, estando todos esses aspetos englobados na Portaria nº 594/2004, de 2 de junho (8).

Após a preparação do manipulado, esse deve ser acondicionado num recipiente apropriado. A relação entre o manipulado e o material de acondicionamento é um fator que apresenta uma enorme importância. Um acondicionamento inadequado pode comprometer o manipulado, mesmo aquele com maior estabilidade. As embalagens de acondicionamento incluem uma variedade de tipos e categorias de materiais, cujas exigências e especificações estão descritas em Farmacopeias e Normativos Oficiais.

O acondicionamento tem como funções fundamentais conter ou acondicionar a preparação, na quantidade necessária à duração de administração, protege-la contra efeitos ambientais, contaminações microbiológicas, danos mecânicos e, ainda, dar informações relativas ao manipulado, através do rótulo (Anexo V).

De acordo com a Portaria nº 594/2004, e 2 de junho, o rótulo de um manipulado deve conter as seguintes informações: o nome do doente, no caso das fórmulas magistrais, a fórmula do medicamento, o prazo de utilização do medicamento preparado, as condições de conservação, as instruções especiais de utilização, como “agite antes de usar”, ou “uso externo”, via de administração, posologia, identificação da farmácia e a identificação do Diretor Técnico (8).

Após todas estas considerações, é ainda necessário realizar o cálculo do valor do preço do manipulado, segundo a Portaria 769/2004, de 1 de junho. O cálculo tem por base o somatório do custo de três valores, sendo eles os honorários, as matérias-primas e as embalagens. Para isto é preenchida uma ficha específica onde se discriminam todos os cálculos realizados e qual o valor final do manipulado (8).

Por fim, deve-se ter em conta os medicamentos manipulados comparticipados, regulados pelo Decreto-Lei nº 118/92, de 25 de junho, e pelo Despacho nº457/2005, de 14 de fevereiro, sendo a sua listagem apresentada na Farmacopeia Portuguesa ou no Formulário Galénico Nacional, e a sua comparticipação é de 50% (8,9).

### 3. TRATAMENTO DO RECEITUÁRIO E FACTURAÇÃO

Após dispensar os medicamentos, é responsabilidade da farmácia gerir e organizar todo o receituário e os respetivos documentos envolventes. Assim, na Farmácia Maio, as receitas são, por regra, diariamente, conferidas, sendo verificado:

- os dados do utente;
- vinhetas e carimbos;
- regime de comparticipação;
- comparação entre os medicamentos prescritos e cedidos;
- data;
- assinatura do médico;
- data e assinatura do profissional responsável pela dispensa.

Após conferir todos estes dados, as receitas são separadas por regimes de comparticipação a que pertencem. As receitas do mesmo organismo são agrupadas em lotes de 30, e é emitido, através do sistema informático, um verbete de identificação de lotes (Anexo VI), constando neste documento:

- o nome da farmácia e o código;
- mês e ano;
- código tipo e número sequencial do lote, no total dos lotes entregues no mês;
- quantidade de receitas;
- quantidade de etiquetas;
- importância total do lote correspondente aos preços de venda ao público;
- importância total do lote a pagar pelo utente;
- importância total do lote a pagar pelo sistema nacional de saúde.

Todos os meses, sobre o conjunto dos lotes, são ainda, emitidos, os resumos de lotes, bem como a fatura mensal de medicamentos.

No fim do mês, as receitas prescritas no âmbito do sistema nacional de saúde (SNS) são remetidas pela farmácia para o centro de conferência de faturas da administração regional de saúde (ARS), até ao dia 5 do mês seguinte, sendo identificadas através dos verbetes de identificação do lote, relação resumo de lotes e pela fatura global em quatro exemplares. As receitas dos restantes organismos são tratadas da mesma forma, no entanto, estas são encaminhadas para a ANF. Posteriormente, o centro de conferência e faturação faz chegar

dois duplicados da fatura global devidamente carimbada como comprovativos da receção, sendo uma delas enviadas para a ANF. Depois de todo o receituário fechado e impresso, a faturação do mês seguinte começa do zero, tornando a repetir todo este processo.

#### 4. DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS E FISIOLÓGICOS

Na Farmácia Maio as determinações fisiológicas e bioquímicas que são realizadas são a avaliação da pressão arterial, a determinação dos níveis de glicemia e colesterol total.

A farmácia comunitária tem vindo a ganhar ao longo dos anos um papel muito importante para a promoção da saúde na sociedade, não só através da dispensa de medicamentos, mas também pela prestação de diferentes cuidados de saúde aos seus utentes, como por exemplo a determinação de parâmetros fisiológicos e bioquímicos.

Na avaliação desses valores é essencial a informação prestada ao utente, tentando sensibilizar o utente a adotar hábitos de saúde saudáveis, bem como, dependendo das situações, aconselhar a consulta de um médico. Além disso, o registo destes valores é fundamental, pois permite que qualquer profissional veja o historial clínico do doente em relação aos parâmetros fisiológicos e bioquímicos, tendo a Farmácia Maio uns cartões próprios para esse efeito.

##### 4.1. AVALIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL

O controlo da pressão arterial previne a ocorrência de situações de hipertensão arterial e quando caso se verifique o devido acompanhamento, prevenindo assim o risco de incidência das doenças cardiovasculares. A hipertensão arterial é uma das doenças cardiovasculares que apresenta maior prevalência na população em geral, sendo um dos principais fatores de risco para o surgimento de outros problemas de saúde como Insuficiência Cardíaca Congestiva, Insuficiência Renal e Acidentes Vasculares Cerebrais (11).



**Figura 11**  
Aparelho Omron®

Nos casos em que o utente apresenta valores de pressão arterial elevados são designadas como hipertensão arterial. Segundo o padronizado, consideram-se valores de pressão arterial sistólica (máxima) superiores ou iguais a 140 mm Hg e/ou valores de pressão arterial sistólica (mínima) superiores a 90 mm Hg (11).

A avaliação da pressão arterial na Farmácia Maio é feita por um aparelho automático Omron® (Figura 11). Uma determinação correta da pressão arterial assenta em diferentes pontos:

- o utente deve estar descontraído e deve repousar nos cinco minutos que antecedem a medição;
- o utente não deve tomar café meia hora antes, fumar ou ingerir, nem falar ou mover-se durante a medição;
- o posicionamento do braço na braçadeira, não deve ser feito por cima de roupa;
- o utente deve sentar-se comodamente sem cruzar as pernas.

Assim sendo, a avaliação da pressão arterial será eficiente, devendo ser completada com os devidos aconselhamentos.

#### 4.2. DETERMINAÇÃO DA GLICEMIA

A glicemia (figura 12) corresponde à concentração de glicose no sangue ou, de forma mais concreta, no plasma. A determinação deste parâmetro permite controlar sobretudo, a diabetes, uma patologia metabólica crónica, caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue e pela incapacidade do organismo em metabolizar a glicose proveniente dos alimentos (12).

Quando os níveis de glicose no sangue surgem aumentados, diz-se que

o doente se encontra em hiperglicemia. A diabetes é uma doença em crescimento, manifestada cada vez por mais pessoas em todo o mundo e em todas as idades (12).

Relativamente aos valores de glicose a diabetes é diagnosticada a um indivíduo apresente uma glicemia ocasional de 200 miligramas por decilitro ou superior com sintomas ou se tiver uma glicemia em jejum (oito horas) de 126 miligramas por decilitro ou superior em duas ocasiões separadas de curto espaço de tempo (12).



**Figura 12**  
Aparelho AccuChek® e Aparelho Glucocard  
MX®

Quando isto acontece o doente deve ser encaminhado o mais rapidamente possível para a consulta médica, para que possa ser avaliada a sua situação (12).

Na Farmácia Maio, esta determinação é feita, também, por uma máquina eletrónica, AccuChek®, através da recolha de sangue capilar introduzida numa tira. Nestas determinações o papel do profissional é primordial e este deve estar por isso bem informado destas condições para que possa prestar um bom aconselhamento.

#### 4.3. DETERMINAÇÃO DO COLESTEROL TOTAL

Diz-se que um indivíduo sofre de hipercolesterolemia quando os valores de colesterol no sangue são superiores os níveis máximos recomendados. O colesterol é um componente indispensável ao organismo, na regeneração, substituição e desenvolvimento de células. Porém, os valores elevados são prejudiciais para os indivíduos que manifestam esta patologia.

Os valores de referência para o colesterol total são inferiores a 180mg/dl (13). Na Farmácia Maio estas determinações são feitas num aparelho específico a partir da recolha de uma pequena quantidade de sangue capilar colocado em tiras específicas, de cada medição –Glucocard Mx® (Figura 12).



## 5. VALORMED

Os medicamentos fora de uso, ou fora de validade e as suas respetivas embalagens podem, atualmente, ser entregues junto de uma farmácia para serem recolhidas. Este processo é uma importante medida de garantia da saúde pública, visto que desta forma a eliminação dos resíduos resultantes dos medicamentos é efetuada de forma adequada.

A ValorMed é a entidade responsável pelo processo inerente à recolha de medicamentos e sua posterior eliminação. O principal objetivo desta, é segundo o Decreto-Lei nº 366-A/97 e da Portaria 29-B/98, a garantia de um sistema integrado de gestão de resíduos e embalagens e de medicamentos fora de uso após o seu consumo (14,15).

Os produtos farmacêuticos possíveis de serem recolhidos são tanto medicamentos de uso animal como medicamentos de uso humano. Os



**Figura 13**  
Contentor da ValorMed

profissionais de uma Farmácia têm como responsabilidade a divulgação da possibilidade de entrega dos resíduos na Farmácia, devendo sensibilizar cada utente para o cumprimento desta acção (14,15).

Na Farmácia Maio, o contentor (Figura 13) relativo à entrega de medicamentos fora de uso não se encontra visível aos seus utentes, porém utentes podem entregar os seus medicamentos a eliminar aos profissionais desta farmácia, sendo os mesmos colocados no contentor da ValorMed existente na Farmácia. Quando o contentor existente, para a entrega de medicamentos, está cheio é selado e substituído por outro vazio. O contentor é pesado e é preenchido o formulário existente em cada um, com o nome da Farmácia, o código da mesma e o peso em Kg do contentor. Os dados são confirmados através da assinatura do profissional da Farmácia responsável pela execução do processo.

Quando possível é solicitado a recolha do contentor por um fornecedor da Farmácia, sendo normalmente à Alliance Healthcare, visto ser a que faz um maior número de visitas à

Farmácia Maio, sendo assinado pela pessoa que recolheu o caixote, ficando um duplicado do impresso do caixote na Farmácia.

## 6. CONCLUSÃO

Após finalizar o Estágio Profissional II, posso afirmar com toda a certeza, que este estágio foi uma experiência essencial para a minha formação como futuro técnico de farmácia. Esta foi uma experiência bastante enriquecedora não só em termos profissionais, no que diz respeito à aquisição e ao desenvolvimento dos meus conhecimentos, mas também em termos pessoais.

O contacto que tive com o público foi uma das componentes do estágio que mais me marcou, visto que cada um dos utentes com o qual contactei significava sempre uma nova situação na qual poderia intervir e na qual poderia aprender sempre mais um pouco. O Maior obstáculo que senti, numa fase mais inicial, foi a insegurança, pois por vezes sentia um certo nervosismo em algumas situações, perante alguns utentes e durante todo o atendimento. Contudo, essa insegurança foi desaparecendo aos poucos e durante o decorrer do estágio, aquela incerteza na aplicação dos conhecimentos teóricos foram-se aperfeiçoando ao longo do tempo dando lugar a uma atitude mais segura e sensata da minha parte. Devo isso a toda a equipa da Farmácia Maio, e também aos utentes da farmácia, visto que sem a sua ajuda e compreensão não conseguiria enfrentar todos os obstáculos que foram aparecendo. Com certeza que o bom ambiente de trabalho, a ajuda e a cumplicidade com toda a equipa da Farmácia Maio, assim como a relação de ajuda que consegui estabelecer com alguns dos utentes, se tornou fundamental para a minha formação académica enquanto futuro profissional da área da farmácia.

No que diz respeito aos objetivos traçados para a realização desta unidade curricular, posso afirmar que os mesmos foram, na sua grande maioria, cumpridos com sucesso. Infelizmente não consegui assistir a tantas manipulações de medicamentos como gostava, mas atualmente com o avanço da indústria farmacêutica, os utentes que procuram medicamentos manipulados é cada vez menor.

Apesar de notar que existe um avanço na saúde em Portugal, podendo já os utentes optar pelo medicamento que querem que lhes seja dispensado, existem situações em que esse avanço não é acompanhado de uma melhoria da saúde pública. Existem muitas pessoas, nomeadamente as mais idosas, que fazem uma grande confusão com os medicamentos, achando inclusive que algumas delas não tomam os mesmos da forma correta. Em algumas situações a prescrição das receitas por DCI acaba por ser um entrave para o bom entendimento entre o profissional de farmácia e o utente, porque por vezes o utente quer um medicamento específico porque já toma o mesmo há algum tempo, mas sem o conhecimento

do utente no que diz respeito ao nome do medicamento o profissional de farmácia não conseguirá ajudar plenamente esse utente.

Por fim posso afirmar que este estágio me abriu uma novas perspectiva para o mundo do trabalho e que foi uma experiência que me fez ganhar mais vontade de ingressar no mesmo.

## 7. BIBLIOGRAFIA

- (1) Instituto Politécnico da Guarda – Escola Superior de Saúde (2013). *Regulamento Específico de Estágio Profissional II*
- (2) Decreto-Lei nº 307/2007, de 31 de agosto
- (3) Decreto-Lei nº 176/2006, de 20 agosto
- (4) Lei nº11/2012, de 8 de março
- (5) Portaria nº137 – A/2012 de 11 de Maio.
- (6) Decreto-Lei nº 15/93 de 22 de janeiro
- (7) Decreto-Lei nº 95/2004, de 22 de abril
- (8) Portaria nº 594/2004, de 2 de junho
- (9) Decreto-Lei nº 118/92, de 25 de junho
- (10) Despacho nº457/2005, de 14 de fevereiro
- (11) Associação Nacional de Farmácias; PRESSÃO ARTERIAL, Guia Prático CHECKSAÚDE.
- (12) Associação Nacional de Farmácias; PARÂMETROS BIOQUÍMICOS: GLICÉMIA, Guia Prático CHECKSAÚDE
- (13) Associação Nacional de Farmácias; PARÂMETROS BIOQUÍMICOS: COLESTEROL, Guia Prático CHECKSAÚDE.
- (14) Decreto-Lei nº 366-A/97, 17 de julho
- (15) Portaria 29-B/98, de 15 janeiro

## 8. ANEXOS

- Anexo I – Fatura de Encomenda por Modem
- Anexo II – Fatura de Encomenda Direta
- Anexo III – Nota de Devolução
- Anexo IV – Nota de Crédito
- Anexo V – Rotulo de Manipulado
- Anexo VI – Verbete de Identificação de Lote

# Anexo I

---

Fatura de Encomenda por Modem

ARMAZEM LISBOA Rota : L319  
 Nr : 97A0538323 Pag. : 1 / 2  
 V 000000009700000200002013000001/53 Data : 2013/06/18  
 FARMACIA MAIO  
 EVERLASTING, LDA  
 LEIRIA SHOPPING LOJA 53 IC2 - ALTO VI  
 LEIRIA  
 2410-441 LEIRIA, PORTUGAL  
 Cliente Platina  
 Cli FI: 6198  
 Cli OP: 10649 Cont: 509314520  
 MODEMLX 00:00, 13:41 Guia: 000605186  
 NO-Normal

ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.  
 Sede Social:  
 Rua Eng. || Ferreira Dias, 728, 3. || Piso Sul  
 4149-014 PORTO PORTUGAL  
 Contr: 502693150 C.R.C. 51991 Porto  
 Capital Social: EUR 2,500,000.00  
 Armazem:  
 Rua 3 - Lote E 1900-823 LISBOA  
 Telef: 218625100 Fax: 218625111

| Lin             | Codigo | Designacao                                       | Ped | Env | PVP   | Preco | MG           | %Desc | Tx.Cm | Pr. Liq | Total | IVA |
|-----------------|--------|--|-----|-----|-------|-------|--------------|-------|-------|---------|-------|-----|
| Nr. Externo 231 |        |  |     |     |       |       |              |       |       |         |       |     |
| B               | 2      | 5816988 ACIDO ALENDRONICO MG 70MG 4CMP SDZ       | 3   |     | 7.00  | 4.73  | PVA M1 50.00 | .03   |       | 2.92    | 8.76  | 6   |
| B               | 3      | 5325725 ACIDO IBANDRONICO MG 150MG 1CMP SDZ      | 2   |     | 14.27 | 9.78  | PVA M3 50.00 | .05   |       | 5.98    | 11.96 | 6   |
| B               | 34     | 5364583 ALFUZOSINA MG 10MG 30CMP LP SDZ          | 5   |     | 7.73  | 5.24  | PVA M2 40.00 | .03   |       | 3.74    | 18.70 | 6   |
| C               | 6      | 2563088 AMOX+ACIDO CLAVUL MG 125MG SPO 100ML SDZ | 2   |     | 2.89  | 1.95  | PVA M1 50.00 | .01   |       | 1.20    | 2.40  | 6   |
| B               | 7      | 5497086 AMOX.+ACIDO CLAVUL.MG 1000MG 16CMP SDZ   | 10  |     | 6.46  | 4.36  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 2.69    | 26.90 | 6   |
| A               | 5      | 5095179 AMOXICILINA MG 1G 16CMP DI SDZ           | 3   |     | 7.09  | 4.79  | PVA M1 50.00 | .03   |       | 2.96    | 8.88  | 6   |
| C               | 4      | 5022488 AMOXICILINA MG 500MG SPO 100ML SDZ       | 5   |     | 3.75  | 2.53  | PVA M1 50.00 | .01   |       | 1.55    | 7.75  | 6   |
| B               | 8      | 5791082 ATENOLOL MG 50MG 60CMP SDZ               | 5   |     | 3.67  | 2.48  | PVA M1 50.00 | .01   |       | 1.53    | 7.65  | 6   |
| B               | 1      | 5020474 ATORVASTATINA MG 10MG 56CMP SDZ          | 2   |     | 4.01  | 2.71  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 1.67    | 3.34  | 6   |
| B               | 9      | 5615984 AZITROMICINA MG 500MG 3CMP SDZ           | 3   |     | 9.46  | 6.43  | PVA M2 40.00 | .04   |       | 4.60    | 13.80 | 6   |
| B               | 10     | 5726690 CAPTOPRIL MG 25MG 60CMP SDZ              | 10  |     | 5.03  | 3.40  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 2.10    | 21.00 | 6   |
| B               | 35     | 5461363 DESLORATADINA MG 5MG 20CMP SDZ           | 2   |     | 5.30  | 3.58  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 2.21    | 4.42  | 6   |
| A               | 11     | 5762299 DICLOPENAC MG 50MG 10CMP SDZ             | 5   |     | 2.25  | 1.52  | PVA M1 50.00 | .01   |       | .94     | 4.70  | 6   |
| B               | 12     | 5670898 DICLOPENAC MG 50MG 60CMP SDZ             | 5   |     | 1.17  | .79   | PVA M1 50.00 | .00   |       | .48     | 2.40  | 6   |
| A               | 13     | 5743984 FUROSEMIDA MG 40MG 60CMP SDZ             | 5   |     | 4.49  | 3.03  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 1.87    | 9.35  | 6   |
| A               | 14     | 5239637 LERCANIDIPINA MG 10MG 56CMP SDZ          | 5   |     | 3.53  | 2.39  | PVA M1 50.00 | .01   |       | 1.47    | 7.35  | 6   |
| A               | 15     | 5239645 LERCANIDIPINA MG 20MG 28CMP SDZ          | 2   |     | 7.07  | 5.33  | PVA M2 50.00 | .03   |       | 3.27    | 6.54  | 6   |
| B               | 16     | 4230983 LORATADINA MG 10MG 20CMP SDZ             | 3   |     | 6.50  | 4.39  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 2.70    | 8.10  | 6   |
| C               | 16     | 4230983 LORATADINA MG 10MG 20CMP SDZ             | 3   |     | 3.48  | 2.35  | PVA M1 50.00 | .01   |       | 1.44    | 4.32  | 6   |
| B               | 17     | 5159462 LOSARTAN+HIDROCL MG 100/12.5MG 28CMP SDZ | 2   |     | 3.48  | 2.35  | PVA M1 50.00 | .01   |       | 1.44    | 2.88  | 6   |
| B               | 18     | 5456793 NIMESULIDA MG 100MG 18CMP SDZ            | 2   |     | 12.37 | 8.46  | PVA M3 50.00 | .05   |       | 5.18    | 10.36 | 6   |
| C               | 19     | 5456892 NIMESULIDA MG 100MG 30CMP SDZ            | 5   |     | 1.86  | 1.25  | PVA M1 50.00 | .01   |       | .77     | 3.85  | 6   |
| C               | 20     | 5045315 PANTOPRAZOL MG 40MG 56CMP SDZ            | 5   |     | 3.75  | 2.53  | PVA M1 40.00 | .01   |       | 1.81    | 9.05  | 6   |
| A               | 21     | 5366547 PARACETAMOL MG 1000MG 20CMP SDZ          | 24  |     | 6.94  | 4.69  | PVA M1 50.00 | .03   |       | 2.90    | 5.80  | 6   |
| B               | 21     | 5366547 PARACETAMOL MG 1000MG 20CMP SDZ          | 24  |     | 1.80  | 1.22  | PVA M1 50.00 | .01   |       | .76     | 18.24 | 6   |
| C               | 22     | 5327580 PRAVASTATINA MG 20MG 60CMP SDZ           | 26  |     | 1.80  | 1.22  | PVA M1 50.00 | .01   |       | .76     | 19.72 | 6   |
| C               | 23     | 5667381 RAMIPRIL MG 5MG 60CMP SDZ                | 5   |     | 12.00 | 8.20  | PVA M3 50.00 | .05   |       | 5.02    | 25.10 | 6   |
| C               | 24     | 5666987 RAMIPRIL MG 10MG 60CMP SDZ               | 2   |     | 5.10  | 3.45  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 2.13    | 4.26  | 6   |
| C               | 25     | 5328786 RAMIPRIL+HIDROCL MG 5/25MG 56CMP SDZ     | 2   |     | 9.40  | 6.39  | PVA M2 50.00 | .04   |       | 3.92    | 7.84  | 6   |
| C               | 26     | 2687291 RANITIDINA MG 150MG 60CMP SDZ            | 1   |     | 9.52  | 6.47  | PVA M2 50.00 | .04   |       | 3.97    | 3.97  | 6   |
| C               | 27     | 2729499 RANITIDINA MG 300MG 60CMP SDZ            | 2   |     | 9.70  | 6.59  | PVA M2 50.00 | .04   |       | 4.05    | 8.10  | 6   |
| C               | 28     | 5207048 RISEDRONATO SODIO MG 35MG 4CMP SDZ       | 2   |     | 16.80 | 11.63 | PVA M4 50.00 | .06   |       | 7.03    | 14.06 | 6   |
| C               | 29     | 5330881 RISPERIDONA MG 1MG 60CMP SDZ             | 3   |     | 10.59 | 7.22  | PVA M3 50.00 | .04   |       | 4.42    | 13.26 | 6   |
| C               | 30     | 5643887 TANSULOSINA MG 0.4MG 30CAP SDZ           | 1   |     | 6.21  | 4.20  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 2.59    | 2.59  | 6   |
| C               | 31     | 5297064 TRIMETAZIDINA MG 35MG 60CMP SDZ          | 2   |     | 6.50  | 4.39  | PVA M1 50.00 | .02   |       | 2.70    | 5.40  | 6   |
| C               | 32     | 5068788 ZOLPIDEM MG SDZ 14 COMP 10MG             | 5   |     | 8.30  | 5.63  | PVA M2 50.00 | .03   |       | 3.45    | 17.25 | 6   |
|                 |        |  | 5   |     | 2.20  | 1.49  | PVA M1 50.00 | .01   |       | .92     | 4.60  | 6   |

Contendor: A 046803  
 Contendor: B 023609  
 Contendor: C 056823

Produtos em Falta:

A transportar





ALLIANCE HEALTHCARE, S.A.  
 Sede Social:  
 Rua Eng. || Ferreira Dias, 728, 3. || Piso Sul  
 4149-014 PORTO PORTUGAL  
 Contr: 502693150 C.R.C. 51991 Porto  
 Capital Social: EUR 2,500,000.00  
 Armazem:  
 Rua 3 - Lote E 1900-823 LISBOA  
 Telef: 218625100 Fax: 218625111

ARMAZEM LISBOA Rota : L319  
 Nr : 97A0538323 Pag. : 2 / 2  
 V 00000000970000002000020130000001/53 Data : 2013/06/18  
 FARMACIA MAIO  
 EVERLASTING, LDA  
 LEIRIA SHOPPING LOJA 53 IC2 - ALTO VI  
 LEIRIA  
 2410-441 LEIRIA, PORTUGAL  
 Cliente Platina  
 Cli FI: 6198  
 Cli OP: 10649 Cont: 509314520  
 MODEMLX 00:00, 13:41 Guia: 000605186  
 NO-Normal

| Lin        | Codigo | Designacao                      | Ped | Env | PVP         | Preco | MG | %Desc | Tx.Cm | Pr. Lig | Total  | IVA |
|------------|--------|---------------------------------|-----|-----|-------------|-------|----|-------|-------|---------|--------|-----|
| Transporte |        |                                 |     |     |             |       |    |       |       |         |        |     |
| 5020573    |        | ATORVASTATINA MG 20MG 28CMP SDZ |     | 3   | Temp. Falta |       |    |       |       |         | 354.69 |     |

|MG Margem Legal Armz. Margem Legal Farm. |MG Margem Legal Armz. Margem Legal Farm. |MG Margem Legal Armz. Margem Legal Farm. |

|    |        |   |     |        |   |     |    |        |   |     |        |   |     |
|----|--------|---|-----|--------|---|-----|----|--------|---|-----|--------|---|-----|
| M1 | 11.20% | + | .00 | 27.90% | + | .00 | M3 | 10.60% | + | .00 | 24.40% | + | .20 |
| M2 | 10.85% | + | .00 | 25.70% | + | .11 | M4 | 10.00% | + | .00 | 21.90% | + | .45 |

| Merc. Suj. Desconto | % Iva  | Valor Sujeito | Valor Iva | LIQUIDO |              |
|---------------------|--------|---------------|-----------|---------|--------------|
| Total:              | 632.72 | 6.0           | 354.69    | 21.30 M | 354.69       |
| MN (Nett):          | .00    | .0            | .00       | .00     | .00          |
| Merc. Sem Desc. (#) | .00    | .0            | .00       | .00     | 21.30        |
|                     | .00    | .0            | .00       | .00     |              |
|                     |        |               |           |         | TOTAL 375.99 |
|                     |        |               |           |         | UNIDADES 176 |
|                     |        |               |           |         | NRLINHAS 38  |

Local Carga : N/Armazem Viatura: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Data/Hora: 2013/06/18 14:05  
 Local Descarga : Domicilio do Cliente

Bens colocados a disposicao do adquirente em 2013/06/18  
 M0=MARGEM ANTIGA. RECOLHA: Montelucaste Tetrafarma 10 mg (5449921, 5449939). Motivo: Direitos de Propriedade Industrial.

35438.00  
 140.00

BLE3-Processado Por Programa Certificado N|| 383/AT

# Anexo II

---

Fatura de Encomenda Direta

**End. Expedição**

Alloga Portugal  
 ARMAZÉM - FRANCOS  
 Francos  
 2635 RIO DE MOURO  
 Tel. (351)219253410 Fax (351)219253429

sCbZ- Processado pelo programa certificado n°934/DGCI

**End. Facturação**

FARMACIA MAIO, EVERLASTING-LDA  
 QUINTA ALTO VIEIRO, EN1  
 PHARMASHOPPING, LOJA 53  
 LEIRIA SHOPPING  
 2403-002 LEIRIA  
 NIF PT509314520

**Local Entrega**

110181

FARMACIA MAIO  
 ALTO DO VIEIRO, EN1 PHARMASHOP  
 LOJA 53 LEIRIA SHOPPING  
 2403-002 LEIRIA

NIF : PT509314520

**FACTURA**

ORIGINAL Data 17/06/13 Nº Vol. : 1  
 Hora 13:32 Peso (Kg): 0.270  
 NR 8236659 VR Vol.(dm3):

Nº Encomenda Nº Cliente Pág  
 5853758 110181 1  
 Nº Enc.Princ ID.Único  
 76796 110801076796

| Prod                             | Qty<br>enc | Qty<br>Fat | Descrição       | Nr Reg AIM | Preço Desc | Valor |
|----------------------------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|-------|
| 1100000006356                    | 3          | 3          | BARIEDEME 75 ML |            | 8.20       | 24.60 |
| Lote. 302020                     |            | 3          | P.V. 28/02/16   | 6584441    |            |       |
| Descontos de pronto pagamento    |            |            |                 |            |            |       |
| Desc. Pagamento até 30 Dias 0.7% |            |            |                 |            |            | 0.16  |

| Valor Líquido | Desc.Linha | Desc.Enc | % IVA    | Incidência | Valor |
|---------------|------------|----------|----------|------------|-------|
| 24.60         | 0.00       | 7.50     | ** 23.00 | 22.75      | 5.23  |
|               |            | 1.85     |          |            |       |

Documento vencido sujeito juros mora à taxa legal em vigor

Reclamações só aceites se efectuadas em 10 dias úteis

Bens colocados à disposição do adquirente nesta data

Matrícula:

Hora de Descarga:

Data venc 17/07/2013

EUR 27.98

30 DIAS - DEBITO EM CON

Alloga Portugal - Armazenagem e Distribuição Farmacêutica, Lda. - Sede - Rua Cláudio Galeno, Edifício Alloga, Cabra Figa - 2635 154 Rio de Mouro - Telef. 219253410  
 Fax 219253429 - NIPC 504 507 230 - Registo Comercial nº 21061/Sintra na CRC Cascais - Capital Social 500.000,00. Alvará nº 5856/2000 da DGTF.  
 Processado por computador

# Anexo III

---

Nota de Devolução

**FARMACIA MAIO**

Leiria Shopping, LJ53

2400-441 LEIRIA

NIF: 509314520

Telefone: 244891611

Dir. Téc. Dra. Catarina Isabel Pinho  
Palma Maio

Cód. Farmacia: 9710649



Nota Devolução Nº: G001/ 21

Para: ALLIANCE HEALTHCARE SA

R Projectada à R 3, Matinha, A-1°C, 1900-796 Lisboa

Contribuinte Nº: 502693150

| Produto                                | Lote | Val. | Qtd.     | Pr. Custo | IVA Motivo | Origem                     |
|--|------|------|----------|-----------|------------|----------------------------|
| 5020474 Atorvastatina Sandoz MG, 10 mg |      |      | 3        | 4,60€     | 6% Outros  | 97A0538323                 |
| <b>Quantidade Total:</b>               |      |      | <b>3</b> |           |            | <b>Custo Total: 13,80€</b> |

Inicio do Transporte em 19-06-2013 10:16:23

**Observações:**

Produto com validade curta

Carga: Morada da Farmácia

Descarga: Morada do Fornecedor

# Anexo IV

---

Nota de Crédito



# Anexo V

---

Rótulo de Manipulado



**Manipulado**

**Doente:**

**Médico:**

**Lote:**

**Data de Preparação:**

**Válido até:**

**Preço:**

**Denominação do medicamento:**

**Fórmula:**

**Teor em substância(s) activa(s):**

**Quantidade dispensada:**

**Condições de conservação:**

**Via de administração:**

**Advertências (precauções de manuseamento, etc.):**

**Referência a matérias-primas cujo conhecimento seja eventualmente necessário para a utilização conveniente do medicamento:**

**Uso externo (caso se aplique):**



**farmácia moio**

Dr. Téc.: Dra. Catarina Moio

NIPC: 506 643 247

Tel: 244 891 611 | Fax: 244 891 632

Lousashopping, loja 53

ICJ Alca do Vento, Paredos

2400-441 Lousa

Manter fora do alcance das crianças

# Anexo VI

---

Verbetes de Identificação de Lote

## VERBETE DE IDENTIFICAÇÃO DO LOTE

Farmácia: FARMACIA MAIO  
Código da Farmácia:23418

MÊS: Junho  
ANO: 2013

Carimbo da Farmácia

Entidade: Administracao Regional de Saude do Centro, I.P.

Plano Participação: 41 S.N.S.-Doenças prof.

| <u>Tipo</u> | <u>Nº Lote</u> | <u>Nº Receitas</u> | <u>Nº Etiquetas</u> | <u>PVP</u> | <u>Utente</u> | <u>Comp.</u> |
|-------------|----------------|--------------------|---------------------|------------|---------------|--------------|
| 11          | 1              | 10                 | 19                  | 388,02€    | 0,00€         | 388,02€      |
|             |                | <u>Nº Ordem</u>    | <u>Nº Etiquetas</u> | <u>PVP</u> | <u>Utente</u> | <u>Comp.</u> |
|             |                | 1                  | 1                   | 21,00€     | 0,00€         | 21,00€       |
|             |                | 2                  | 4                   | 171,38€    | 0,00€         | 171,38€      |
|             |                | 3                  | 1                   | 11,19€     | 0,00€         | 11,19€       |
|             |                | 4                  | 4                   | 52,08€     | 0,00€         | 52,08€       |
|             |                | 5                  | 2                   | 4,88€      | 0,00€         | 4,88€        |
|             |                | 6                  | 1                   | 25,88€     | 0,00€         | 25,88€       |
|             |                | 7                  | 1                   | 25,09€     | 0,00€         | 25,09€       |
|             |                | 8                  | 1                   | 46,39€     | 0,00€         | 46,39€       |
|             |                | 9                  | 2                   | 16,67€     | 0,00€         | 16,67€       |
|             |                | 10                 | 2                   | 13,46€     | 0,00€         | 13,46€       |